

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GT AM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno

Volume 5 Número 1 - Publicado três vezes por ano em Inglês, Espanhol, Francês e [Português](#)
Janeiro/Fevereiro/ Março/ Abril 2007

<http://www.waba.org.my/gims/index.html>

Para assinaturas, mande um email para: gims_gifs@yahoo.com

Coordenador WABA MS TF: Rebecca Magalhães(EUA)
Coodenadores adjuntos: Nair Carrasco Sanéz-IBCLC(Peru), Dr.Prashant Gangal (India)
Editores: Pushpa Panadam, Maria(Pili) Peña, Asunção, Paraguai
Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);
Francês-Juanita Jauer Steichen,Herrade Hemmerdinger, França
Português: Anely Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Acontecendo..... : Rebecca Magalhães, Coordenadora
2. Atualização do GT AM: Seja Bem-vinda – Paulina Smith! Rebecca Magalhães, Coordenadora

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. A Nova Agência Virtual de Conferencistas LactSpeak: Cynthia Good Mojab, EUA
4. Leite materno e cárie dentária: Pajuçara Marroquim, Brasil
5. Atualização sobre a petição no site contra a discriminação no ar
6. Fundação de Aleitamento Materno de Malta: Christine Borg, Malta
7. O Centro de atenção e alimentação infantil celebra seu primeiro aniversário! Miriam Labbok, EUA
8. As mães se livram de risco do coração: Revista New Scientist

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

9. Amamentando apesar das dificuldades: Jessica Ilizarbe Hermoza, Peru

APOIO PATERNO

10. Atualização do Grupo de Trabalho dos Homens da WABA: Peter Briefe, Suécia
11. O nascimento de Arlo Blackman-McGrew's, Magia e Maravilha !: Dale John McGrew e Alissa Blackman, EUA
12. O Incentivo dos Pais Auxilia a Amamentação em Ramnagar: A.M.M.Samsad, Bangladesh
13. O Papel do Pai que Amamenta e De pa a pa: Maria del Mar Mazza, EUA

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

14. Conheça Michael Latham - um Ícone da Amamentação
15. Homenagem a Judy Torgus, Conselheira da La Leche League e ex-diretora do departamento de publicações da LLLI. Coordenadoras e Editoras do GT AM
16. Prêmio LLLI para Sarah Amin e Susan Siew: Junta Directiva LLLI
17. Fundadoras da LLLI recebem Prêmio, Barbara Emanuel, EUA
18. Semana Mundial do Aleitamento Materno: Liew Mun tip, Malásia
19. Semana Mundial pelo Parto Respeitado: CIMS(Coalیزão para o melhoramento dos Serviços de Maternidade) Resumo
20. Concurso de fotografia e vídeo da OMS, "Imagens de Saúde e Deficiência": O Boletim de Hecanet

21. Participando da Conferência da LLLI: Rebecca Magalhaes, EUA

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

22. O Problema da Amamentação. Uma reflexão pessoal: Rebecca, Magalhaes, EUA

23. Atualização Legal do ano 2006: Raja Abdul Razak, Malaysia

24. Fotos de Mães e Bebês sob Uma Nova Luz - França

25. Livro sobre Amamentação Prolongada: Ann Sinnott, Reino Unido

CRIANÇAS E AMAMENTAÇÃO

26. O Ratinho e um dente de leite materno: Mariana Petersen, líder da La Leche League, Guatemala

27. Salsicha do Arantzazu: Miriam Navarro, México

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

28. Visite estes Websites

29. Anúncios

30. Informações sobre apresentação de artigos e sobre o próximo boletim

31. Como assinar o Boletim

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Acontecendo..... : Rebecca Magalhães, Coordenadora

Em Janeiro de 1973, eu fui a minha primeira Reunião da La Leche League. Não tinha idéia de como minha vida seria afetada e enriquecida por aquela simples ação, inspirada pela necessidade de ajuda para amamentar! Muita coisa aconteceu nos 34 anos seguintes – algumas coisas para as quais eu não estava preparada e não tinha controle e outras que me foram oferecidas e sobre as quais tomei decisões. Uma decisão que tomei em 1992 foi dizer “sim” a Beth Styer (que era coordenadora dos Grupos de Trabalho de Apoio Materno) quando ela me pediu para viajar até Penang, Malásia, em seu lugar para participar das reuniões da WABA. Foi nessa reunião que eu conheci Anwar, Michelle, Annelies, Michael e Penny Van Esterik, entre outros – pessoas que hoje considero bons amigos. Também lembro que foi durante esta reunião que foi proposto que Sarah Amin trabalhasse nos escritórios da WABA! (Isso acabou se revelando uma ótima decisão!!) Desde então, tenho participado de várias atividades da WABA e tenho me envolvido em diferentes formas, mais recentemente como Coordenadora do Grupo de Trabalho de Apoio Materno, uma atividade que sempre gostei. No entanto como diz o ditado “A vida acontece!” e o que vai acontecer agora é que depois deste número, Paulina Smith irá assumir o papel de Coordenadora do GT AM (mais sobre isso no artigo de atualização do GT AM) e eu vou me juntar a Pushpa e Pili como editoras do Boletim. No entanto continuarei como co-coordenadora junto com o Dr. Prashant Gangal. No final das contas, a vida é sobre pessoas e enquanto eu ainda tiver uma conexão com todas essas pessoas maravilhosas na rede da WABA, qualquer coisa pode “acontecer” ☺).

Rebecca Magalhães

Coordenadora

Grupo de Trabalho de Apoio Materno WABA

E-mail: RMagalhaes@llli.org

Nota: Embora não mais uma co-coordenadora da GT AM, Nair Carrasco continuará a trabalhar com amamentação. Obrigada, Nair, por seus muitos anos de apoio ao GT AM!

2. Atualização do GT AM: Seja Bem-vinda – Paulina Smith! Rebecca Magalhães, Coordenadora

Perguntei ao Secretariado da WABA se poderia anunciar a indicação de Paulina como Coordenadora do GT AM e eles concordaram. Vocês podem estar pensando por quê eu iria querer fazer isso. É porque uma das coisas que “aconteceu” na minha vida foi conhecer Paulina em 1982, em Montego Bay, Jamaica numa conferência sobre apoio materno e ainda lembro do seu entusiasmo, sua energia e suas ótimas idéias. Passaram-se 25 anos e ela ainda está cheia de energia e idéias! Desde então, Paulina fez muitas coisas, incluindo um mandato de sete anos no Quadro de Diretores da LLLI, sendo a Diretora Executiva da La Leche League Internacional por quatro anos e depois estudando para obter seu diploma de graduação e de pós-graduação. Recentemente, uma de suas três filhas lhe deu seu segundo neto (um menino), enquanto outra conseguiu seu doutorado e a terceira o mestrado em saúde pública. Nestes 25 anos que passaram, no entanto, seu interesse em promover e apoiar a amamentação permaneceram constantes e ela está ansiosa em assumir o cargo de Coordenadora do GT AM. Sei que ela fará um trabalho excelente e ela já está discutindo e planejando as atividades da próxima estação com o Secretariado da WABA. Se você quiser lhe enviar uma mensagem de boas vindas seu endereço de email é smithpc@att.net.mx. Sei que ela vai adorar receber sua mensagem!

Se você tem interesse em seu tornar um contato local para a Iniciativa Global de Apoio Materno e o GT AM, por favor, envie um e-mail para Paulina Smith smithpc@att.net.mx, Rebecca RMagalhaes@llli.org, ou Prashant psgangal@hotmail.com

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. A Nova Agência Virtual de Conferencistas LactSpeak: Cynthia Good Mojab, EUA

LactSpeak (www.lactspeak.com) é uma agência virtual de conferencistas fundada por Diana West que possibilita que organizadores de conferências e eventos em todo o mundo encontrem palestrantes especializados no campo do aleitamento materno. Todos os palestrantes citados no *site* possuem experiência em conferências e são respeitados no seu meio por sua competência clínica e/ou acadêmica. LactSpeak oferece uma interface amigável e conecta organizadores de eventos com especialistas em lactância dedicados a vários aspectos da amamentação e aleitamento humano, desde a avaliação da diáde e manejo da amamentação à ética, cultura e psicologia da amamentação. Organizadores de eventos podem fazer uma busca por nome, região ou tema. Cada palestrante organiza sua página dentro do *website* usando uma interface customizada de banco de dados automático.

Palestrantes que já incluíram ou irão incluir seu perfil em breve no *website* da LactSpeak são Diana West, Lisa Marasco, Nancy Mohrbacher, Kathleen Kendall-Tackett, Karen Gromada, Marian Tompson, Cynthia Good Mojab, Teresa Pitman, Catherine Watson Genna, Diane Wiessinger, Jan Barger, Dr. Christina Smillie, Kathleen Bruce, Elizabeth Brooks, e Nancy Williams.

De acordo com Diana West, “Nossa interface inovadora faz da LactSpeak uma das melhores opções para organizadores de eventos encontrarem palestrantes da mais alta qualidade para seus eventos oferecendo muita informação sobre os serviços profissionais de cada um, incluindo biografias, temas desenvolvidos, próximas conferências, *download* de folhetos e honorários cobrados. O *website* também oferece aos organizadores de eventos acesso gratuito a ferramentas de planejamento como formulários e cronogramas.” Palestrantes profissionais podem se associar a LactSpeak preenchendo um formulário *online* acessível através do *link* no canto inferior esquerdo da página principal da LactSpeak. O *website* está atualmente em inglês mas a tradução do mesmo em outros idiomas poderá acontecer futuramente. Para mais informações, entre em contato com Diana West no dwest@bfar.org

Cynthia Good Mojav, Mestrado em Psicologia Clínica, IBCLC,RLC, CATSM,

Diretora, 'LifeCircle Counselling, LLC Ela é conselheira clínica e consultora certificada pela IBCLC, pesquisadora, autora de numerosas publicações, e educadora focada em temas relacionados com cultura, psicologia e família. Como membro de um seleto grupo de profissionais da área da saúde mental e consultora de lactância ao mesmo tempo, Cynthia possui grande interesse em psicologia do aleitamento. Ela é fundadora e moderadora de LactPsych, um grupo de discussão internacional para profissionais com trabalho focado em psicologia do aleitamento. Ela é membro da Academia Americana de Especialistas em Estresse Traumático (American Academy of Experts in Traumatic Stress), está certificada no manejo de estresse traumático e compõe o quadro *Pergunte ao Especialista* no *website* da revista *Mothering*.

Email: cgoodmojab@lifecirclecc.com

Web: www.lifecirclecc.com

4. Leite materno e cárie dentária: Pajuçara Marroquim, Brasil

No Brasil ainda existe a polêmica sobre amamentação e surgimento de cáries, principalmente em crianças maiores de um ano de idade que mamam a noite.....minha filha, *Olívia Maria, 24 anos, acadêmica de Odontologia, amamentada por dois anos à livre demanda, surpresa pela não informação sobre o assunto na Universidade, desenvolveu o estudo através do trabalho "*Leite Materno: Anticariogênico e não cariogênico*". O trabalho foi aprovado para apresentação oral no XIV Congresso Internacional de Odontologia da Bahia, a ser realizado de 27 a 31 de Outubro de 2006, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Abaixo segue um resumo deste estudo:

Muitos associam o leite materno ao surgimento da cárie dentária em crianças amamentadas. Indo de encontro a esse pensamento, existem linhas de pesquisa que mostram que algumas crianças desenvolvem cáries dentárias não porque foram amamentadas, mas apesar de o terem sido. O presente trabalho teve como objetivo conhecer, através de uma revisão de literatura, o papel do leite materno como um alimento *anticariogênico* e *não cariogênico*. Estudos mais recentes mostram que a composição do leite humano favorece a estrutura dental e seu único carboidrato, a lactose, quando fermenta, torna o ambiente pouco ácido, não favorecendo o desenvolvimento da cárie. Em crianças amamentadas, a maneira de sugar a mama e a forma de deglutir o leite reforçam a característica *não cariogênica* do leite humano. Atualmente, muitos autores enfatizam a importância de bons hábitos de higiene oral concomitantemente a uma alimentação saudável como forma preventiva da cárie, concordando que não há necessidade de aperfeiçoar hábitos seculares da amamentação, e sim de oferecer à criança que já não depende exclusivamente do leite materno uma alimentação mais adequada às suas necessidades. A mãe pode permitir o carinho através da amamentação de seu filho de 1 a 3 anos, a noite, se ele assim o desejar, mas nunca deve descuidar-se do que ele come ou bebe durante o dia.

*Olívia Maria é filha da Líder da La Leche League de Maceió, Brasil, Pajuçara Marroquim.

E-mail: pmarroquim@ig.com.br

5. Atualização sobre a petição no site contra a discriminação no ar

Se ainda não o fizeram, ainda podem acessar este site:

<http://www.thepetitionsite.com/takeaction/738223140>,

e assinar a petição para permitir às mães que amamentam e viajam sem seus bebês, a levarem recipientes com leite materno ordenhado no avião.

Para conhecer a história completa, por favor, veja o Boletim do GT AM, Vol. 4, No. 4, item No. 8, sobre Discriminação no ar, de Jesse Rattan, Estados Unidos.

6. Fundação de Aleitamento Materno de Malta: Christine Borg, Malta

A Associação de Aleitamento Materno de Malta, organização não governamental, é regida por uma série de princípios cujo cumprimento se espera de todos os membros durante o tempo de sua inscrição na fundação. Ainda que grande parte dos princípios é entendida e aceita a primeira vista, o 2º e o 6º necessitam de maiores explicações.

2. Os membros da fundação promovem a amamentação em primeiro lugar e o leite materno em segundo lugar.

6. Os membros não aceitam recursos financeiros de indivíduos, organizações e companhias que comercializem com qualquer produto que se considere interferir com a amamentação saudável, exceto se existe evidência científica que indique o contrário.

A fundação MBF, convencida de que amamentar é mais que uma fonte de nutrição, promove a ação de colocar o bebê ao peito como a conduta ótima antes que outras opções com menos benefício como é a alimentação com leite materno.

Com a diminuição do apoio financeiro para a amamentação e trabalho, receber ajuda e presentes tem se tornado atrativo. Uma das medidas que tem tomado a fundação para evitar sucumbir ante as tentações dos recursos financeiros oferecidos pela indústria é assegurar-se que são pagos todos os que prestam serviço de maneira regular. Desta maneira valorizamos o trabalho que os conselhos de amamentação e os ativistas realizam, resultando um serviço regular e contínuo, que no retorno se observa um respeito crescente desses trabalhadores. A fundação também dá boas-vindas aos voluntários capazes de ajudar em outras áreas dentro da organização. A fundação aceita ajuda, porém nunca de companhias que trabalham com produtos de alimentação infantil ou produtos medicinais que são anunciados como bons para a mãe que amamenta, sem o aval de pesquisas independentes que apoiem ditas alegações.

A MBF também está envolvida em projetos comunitários como: programas de TV e de rádio dando aulas sobre AM; participação em debates locais relacionados com o balanço da vida da família e o trabalho nas políticas e nos níveis populares; trabalho em iniciativas para promover AM na população escolar e em outros setores da sociedade; também promovendo a aleitamento materno em público e estimulando as entidades públicas a dar boas-vindas às mães que amamentam. A MBF está filiada à confederação de Malta de organizações de mulheres, MCWO, que representa Malta na organização de mulheres europeias, EWL, organização de grande influência nas grandes instituições europeias.

Christine Borg, Fundadora e diretora da Fundação de Aleitamento Materno de Malta, MBF, facilita um curso de Aleitamento materno para grávidas e novas mães de crianças que mamam. Este curso é complementado e seguido por visitas domiciliares pós-parto e conselho individual de acordo com as necessidades de cada família.

E-mail: c_cborg@onvol.net

Site: www.ldprojects.org

7. O Centro de atenção e alimentação infantil celebra seu primeiro aniversário! Miriam Labbok, EUA

O Centro de atenção e alimentação infantil celebra seu primeiro aniversário no próximo dia 3 de Janeiro de 2007. O centro continua se dedicando à criação de um ambiente no qual cada mulher possa escolher e ter êxito ao dar de mamar. Portanto, continuaremos nos aproximando exaustivamente desta necessidade como um tema feminino, familiar, de saúde e de interesse sócio-político.

O ano passado, grande parte do nosso trabalho foi criação das evidências de base para a defesa efetiva dessa mudança. Este ano, oferecemos uma análise sobre o impacto que o aleitamento

materno poderia ter na saúde e sobrevivência de nossas crianças do Grupo de trabalho sobre Mortalidade Infantil da Carolina do Norte.

Nossos projetos de pesquisas relevantes para a mudança incluem o estudo de:

- O impacto da IHACM em níveis nacionais de amamentação exclusiva
- Apoio ao aleitamento materno nos locais de trabalho e a percepção dos empregados
- Os serviços oferecidos pelo WIC (Programa de Mulheres, e crianças) na Carolina do Norte.
- O potencial do uso de novas tabelas de crescimento como uma ferramenta de apoio ao Aleitamento exclusivo
- Barreiras para o aleitamento exclusivo
- Atitudes das organizações baseadas na fé e suas comunidades de apoio, etc.

Outras atividades no ano de 2006 incluíram ações em apoio às seguintes atividades: Reunião regional na Nicarágua sobre a IHACM, uma aproximação internacional sobre a iniciativa amigo da mãe e da criança, culminância da informação sobre a Declaração Innocenti de 2005, e a continuação de esforços para a recopilação de dados sobre Aleitamento Materno e AIDS. Além disso, continuamos um programa de ensino ativo na Universidade de Carolina do Norte. Este ano nosso trabalho foi reconhecido por grupos de ação em Aleitamento Materno, incluindo o projeto internacional leite materno e o projeto de crianças saudáveis; também outorgamos a primeira bolsa de estudos do Centro a Sheryl Abrahams. O centro estará sendo a co-ajuda do III simpósio da UNC sobre Aleitamento Materno e Feminismo a se realizar nos próximos dias 1 e 2 de outubro de 2007, na Carolina do Norte, Estados Unidos. O tema será: Aleitamento Materno, Feminismo e Direitos reprodutivos.

Então, Amigos e colegas, continuemos nossos esforços para fazer do mundo um lugar melhor, e que 2007 seja testemunha do incremento único da saúde, felicidade, paz e o melhor começo de vida para cada criança.

Dra. Miriam H Labbok, Professora de Prática de Saúde Pública, Diretora do Centro de atenção e alimentação infantil, Departamento de Saúde materno-infantil da Escola de Saúde Pública, Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.

E-mail: ciycfc@unc.edu www.sph.unc.edu/mch/ciycfc ,
(blog associado - <http://enabling-breastfeeding.blogspot.com>)

8. As mães se livram de risco do coração: Revista New Scientist

O Aleitamento materno é bem conhecido por melhorar a saúde da criança, e agora parece que também pode ser de benefício para as mães. Em um estudo com 96.648 enfermeiras que deram a luz entre 1986 e 2002, aquelas que passaram pelo menos dois anos de suas vidas amamentando tiveram 19% menos probabilidades de sofrer um ataque do coração que aquelas que não haviam amamentado completamente. A diferença foi independente de qualquer dos fatores usuais de risco por doenças do coração, como a história familiar, a dieta ou os níveis de exercícios. Uma possível explicação, disse a líder do estudo Alison Steube da Escola de Medicina de Harvard, é que o recém-nascido pode ajudar ao metabolismo da mãe a mudar da gravidez à normalidade. A gravidez está associada a uma série de situações que a pessoa normalmente não quer que passe dentro de seu corpo. Diz Steube, incluindo o armazenamento de gordura e o conteúdo de níveis mais elevados que os normais de ácidos graxos circulando no sangue. Mediante o aleitamento materno, as mães podem converter essas reservas de energia em nutrição para suas crianças. O aleitamento materno não apenas é bom para os bebês, é bom para as mães também, disse Steube que apresentou suas descobertas na semana passada, em uma reunião da Sociedade de Medicina Fetal-materna em São Francisco.

Extraído do No. 2591 da Revista New Scientist, 15 de Fevereiro de 2007, página 17

<http://www.newscientist.com/article/mg19325916.400-mothers-get-heart-risk-off-their-chest.html>

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS HISTÓRIAS

9. Amamentando apesar das dificuldades: Jessica Ilizarbe Hermoza, Peru

Amamentar minha filha é uma etapa maravilhosa que estou vivendo no momento. Moro em Lima, a capital do Peru e tenho uma filha Fernanda de dois anos e um mês. O início da amamentação foi muito difícil, ainda tendo em conta que dei a luz em uma clínica particular onde não me ajudaram a iniciar a amamentação e estando rodeada de pessoas que consideram a alimentação mista ou artificial, normal.

Depois do parto, me entregaram a menina após cinco horas de nascida, ela dormia no berçário e a traziam a cada tempo determinado; durante a madrugada não dormia comigo e quando queria amamentá-la ela estava dormindo. Ao sair da clínica o médico me disse que se a menina não se satisfizesse, lhe desse fórmula, me receitou "a melhor". Em casa os inconvenientes foram cada vez maiores e a família me dizia que devia dar-lhe fórmula, pois estava matando minha filha de fome. Mas meu instinto materno me dizia que não era possível que não pudesse alimentar minha filha, e felizmente tinha o apoio de Walter, o pai de minha filha, e isso ajudou para continuar insistindo. Decidimos esperar a consulta do mês com o pediatra para ver como estava crescendo o bebê, e decidi assistir a uma reunião da La Leche League para dirimir minhas dúvidas. Acho que se não houvesse feito isso a amamentação teria fracassado, tanto pela pressão das pessoas como por desconhecimento.

Depois da reunião da LLL saí confiando em mim mesma e me esqueci da fórmula. Muitas vezes meus familiares me disseram que não estava certo que o bebê estivesse no peito quase todo o dia, mas eu sabia que isso não era raro, que era uma etapa e que a criança pouco a pouco estabeleceria seus horários, o que ocorreu aos três meses.

Decidi começar a estudar sobre o tema amamentação, para informar-me, procurar pessoas que soubessem sobre o tema e ter informações verdadeiras, não mitos, crenças ou pelo que diz "eu fiz assim".

Voltei ao trabalho quando Fernanda tinha quatro meses. Extraía meu leite quatro vezes ao dia e em minha ausência lhe davam na mamadeira; ao meio-dia estava em casa para almoçar e amamentava Fernanda. O mesmo se passava nas noites e durante os fins de semana, que eram de amamentação à livre demanda. Extraí leite até um ano e quatro meses quando Fernanda decidiu que só tomaria leite diretamente da embalagem original, já não queria nem mamadeira nem copo.

Até hoje continuamos assistindo às reuniões da LLL, continuo me informando sobre amamentação, atualmente sou coordenadora do GALM Gotinhas de Leite em Lima, especializado em mães que trabalham e/ou estudam fora de casa, as reuniões se realizam nos primeiros domingos de cada mês, pois é um dia que as mães que trabalham fora podem assistir. Fernanda continua mamando muitíssimo, agora alguns dizem que já está muito grande para continuar no peito, porém eu desejo que ela desmame naturalmente à idade que esteja preparada e trataremos de que assim seja. Além do mais é tão gostoso escutá-la dizer "amo a meus dois peitinhos, são meus, os quero", e sinto que meu leite é um dos melhores presentes que posso dar a minha filha.

Sou Jessica Ilizarbe Hermoza, tenho 28 anos, vivo em Lima com Walter o pai de minha filha Fernanda de dois anos e um mês que continua mamando, sou Secretaria e trabalho fora de casa. Assisto às reuniões da LLL Peru e coordeno o GALM Gotinhas de Leite,

E-mail: jilizarbeh@gmail.com

APOIO PATERNO

10. Atualização do Grupo de Trabalho dos Homens da WABA: Peter Briefe, Suécia

Durante o Treinamento em Gênero da WABA em Penang, Malásia, que ocorreu em Outubro de 2006, membros do Grupo de Apoio Paterno encontraram-se e revisaram trabalhos passados e atuais sobre a Iniciativa Global de Apoio Paterno (Global Initiative for Father Support - GIFS). Com uma participação forte, a ala masculina do Grupo de Jovens da WABA (WABA Youth Group) contribuiu na formulação da visão, missão e objetivos e na atualização da secção da WABA chamada Grupo de Trabalho dos Homens (Men's Working Group). Houve grande preocupação em ampliar o escopo do apoio paterno para incluir o envolvimento de homens e não somente de pais no apoio à amamentação. A missão do grupo é: "Criar um ambiente que possibilite que homens, especialmente pais, participem ativamente e compartilhem responsabilidades com mulheres no melhor cuidado de bebês e crianças pequenas, através da promoção, educação e capacitação."

Para mais informações sobre a Iniciativa dos Homens, veja também:

<http://www.waba.org.my/men/index.htm>

Volte sempre a essa página para encontrar mais informações sobre o Grupo de Trabalho dos Homens (Men's Working Group).

Peter Briefe, Membro do Grupo de Trabalho dos Homens, Suécia, Pai de 2 meninos, 14 e 9 anos que foram amamentados quase 2 ½ anos, Músico e Psicólogo. Desde 1994, ele trabalhou com várias organizações e entidades apoiando homens e pais como Atividades de Emergência e Crise de Gothenburg, Saúde Regional de Västra Götaland, Serviços Sociais de Partille, e com a Universidade de Gothenburg para pesquisa em aspectos da maternidade e paternidade.

Email: peter.briefe@comhem.se

11. O nascimento de Arlo Blackman-McGrew's, Magia e Maravilha: Dale John McGrew e Alissa Blackman, EUA

Era a noite de 3 de dezembro de 2006, passada uma semana da data estimada do parto. Havíamos jantado uma maravilhosa comida hindu que a mãe de Alissa preparou e fomos deitar cedo. Pouco antes da meia-noite, as contrações vinham a cada 12 minutos, porém Alissa pensou: "Isto deve ser outra prova, mas tenho que ver para crer".

Em poucas horas as contrações eram a cada 5 minutos. O parto que estávamos esperando havia começado. No escuro trabalhamos, Alissa abrindo seu corpo à dor e Dale enchendo de água quente a banheira de nascimento, prendendo velas, e decidindo chamar a parteira e a equipe de nascimento.

Para nós o mais importante foi nos sentir conectados. Era duro para Dale ver Alissa sofrendo, e desejava que ela pudesse lhe passar sua dor, de alguma maneira. Alissa sentia que passava a dor para Dale quando recebia seu apoio. A cada contração ela tomava minhas mãos para se sentir aliviada e conter a dor.

Ainda que Alissa estivesse só imersa nas sensações inerentes ao parto, se sentia abençoada por estar rodeada de uma equipe que rápida e de maneira receptiva satisfazia suas necessidades. Ambos estávamos agradecidos por ter uma banheira de nascimento e por dispor de diferentes lugares em nossa casa onde Alissa pudesse estar durante o trabalho de parto. Ela sabia como sentia a dor em diferentes lugares e posições: cama, banheira, chuveiro. Um dos momentos

favoritos de Dale foi quando Alissa exigiu à parteira que tentasse uma nova posição de parto, saiu cambaleante da banheira e pondo-se de lado disse, "fora do caminho".

Às 10 da manhã foi chamada a segunda parteira, Erin, que seria a responsável pelo nascimento, e parecia que o bebê nasceria a qualquer momento. Ao final, o corpo de Alissa estava pronto para parir antes que o de Arlo. Alissa estava com 9cm de dilatação, porém a cabeça de Arlo ainda não estava totalmente encaixada em sua pélvis. Eventualmente levou 5 horas de esforço para fazê-lo baixar. Ambos pensávamos nas contrações do parto como se viessem em ondas. Não sabíamos como seria a próxima onda, só sabíamos que viriam até o final. A acelerada dilatação havia se convertido em horas de esforço extenuante. O rosto de Alissa estava vermelho, seus olhos inchados, quase fechados, e sua consciência já não estava neste mundo. Em cada exaustiva hora, mantivemos nossa determinação.

Às 4 da tarde tivemos uma preocupação, repentinamente diminuíram os batimentos do coração de Arlo, que até então eram fortes durante o parto. Após ver um pouco de sangue, a parteira disse a Alissa que daria mais 3 tentativas para que nascesse o bebê, caso contrário deveríamos nos transferir ao hospital. Mergulhada no desespero por um momento, Alissa imaginou-se se vestindo, subindo numa ambulância, preenchendo os papéis de admissão e provavelmente depois, passando por uma cesária.

Alissa disse, "Quero ter este bebê em casa", e tentou com nova ferocidade. Mudando para uma nova posição, os batimentos de Arlo voltaram a seu vigor característico e o sangramento parou repentinamente como havia aparecido.

Hora e meia mais tarde, o pequeno círculo da cabeça de Arlo emergia e desaparecia várias vezes. Finalmente a cabeça continuava emergindo. Nosso bebê estava coroando! Com quatro tentativas mais, seu corpo inteiro saiu transbordante. Queríamos que Arlo tivesse um nascimento na água, que fosse uma transição mais suave ao mundo exterior, mas finalmente resultou que Alissa deu a luz na cama familiar.

As parteiras começaram a ação, desenrolaram o cordão umbilical do pescoço de Arlo, o esfregaram vigorosamente com toalhas. Arlo deve ter se sentido perturbado pela brusca troca de ambiente e atividade, e depois haver sido carregado e mimado por Alissa. Arlo chorou com aparente indignação enquanto estirava seus braços e ia tomando uma cor rósea. Uns 10 minutos mais tarde pegou a mama e começou a mamar vigorosamente. Nos sentimos tão abençoados e afortunados pela saúde de Arlo, sua serenidade, seu vigor e também por sua boa aparência. Estamos desfrutando cada momento de sua jovem vida. Ele está sempre embriagado de leite materno alternado com uma olhada comicamente suspeita. Ele é muito comunicativo e se acalma com facilidade.

Arlo Blackman-McGrew. Nasceu em 4 de dezembro de 2006, às 5:57h da tarde em nossa casa em Oakland, Califórnia. Pesou 3 kilos 600 gramos, e teve 50 cm. de altura.

Dale John McGrew, Engenheiro de Rede da Comunidade

Alissa Blackman, Terapeuta de Matrimônio e Familiar

Email: dale.mcgreg@golightly.com

Fotos: <http://www.golightly.com/profile.htm?mode=pvb&pid=2>

12. O Incentivo dos Pais Auxilia a Amamentação em Ramnagar: A.M.M.Samsad, Bangladesh

Em Outubro de 2005, visitei o Centro de Nutrição Comunitário (Community Nutrition Center - CNC), em Ramanagar, uma área remota e pobre de Bangladesh. O Centro é dirigido pelo Programa Nacional de Nutrição (National Nutrition Program - NNP) do Ministério de Saúde e

Bem-Estar, e a ONG BRAC*. No CNC, havia uns 20 membros, a maioria mãe amamentando ou grávidas, discutindo vários aspectos da vida diária.

Quando eu me apresentei como uma especialista em amamentação, elas começaram a contar seus relatos de amamentação. Rahima disse: "Minha filha (recém-nascida) não me deixa dormir a noite inteira". Mukta, um pai, contou que, "Meu bebê chora quando tento alimentá-la". Percebi que estas mulheres, por causa dos muitos papéis que elas tinham de realizar, prestavam pouca atenção à amamentação. Elas tem de trabalhar (às vezes forçadamente) dentro e fora de casa. Graças ao CNC, elas agora tem consciência da importância da amamentação. Muitas mulheres admitiram que não recebem ajuda nem incentivo da família. Uma mãe contou, "Alimento minha filha principalmente na cozinha, numa mão o bebê, e com a outra, cozinho o arroz." Elas fazem o trabalho da casa e dão pouca importância a suas próprias necessidades em termos de saúde. Elas também não participam das principais decisões da família, inclusive em como alimentar seus filhos. A sogra, cunhada e o marido geralmente tomam todas as decisões.

Fui informada que o centro está promovendo o grupo de apoio paterno para a amamentação, pelo apoio do pai ser crucial na sustentação da amamentação. Pais estão sendo motivados a darem apoio a suas companheiras para que elas amamentem regularmente e confortavelmente. Uma professora de uma escola local afirmou que a situação está mudando gradualmente por causa das intervenções das ONGs na comunidade. Ela também disse, "Ao contrário do que acontecia antigamente, os homens agora valorizam a contribuição econômica das esposas para a família." Um marido confessou sentir-se culpado por não apoiar sua esposa na amamentação. Ele disse "Eu hoje entendo o valor da amamentação e penso que todos nós deveríamos ajudar as mulheres a amamentarem."

Contribuí para que entendessem que a amamentação é um ato de amor e carinho pela criança. Ela promove o vínculo e alimenta um relacionamento de carinho. A amamentação cria um relacionamento entre criança e família assim como com a sociedade. Na maioria dos países Sul Asiáticos, os cuidados e o bem-estar das crianças são uma responsabilidade compartilhada entre os pais e outros familiares. Todos devem assegurar a segurança da criança. Num ambiente que estimula uma alimentação exemplar, tanto pai quanto mãe podem participar da amamentação e alimentação complementar.

Enquanto eu fazia esse discurso, passantes foram juntando-se para ouvir. No final da sessão, todos estavam motivados e dedicados a apoiarem a amamentação. Muitos me asseguraram que iriam amamentar seus recém-nascidos.

Cerca de uma ano depois, voltei a Ramnagar e fiquei animada ao ver que 87% dos bebês ainda mamavam e todos foram amamentados exclusivamente até os seis meses. Mantive conversas com alguns membros da vila incluindo a professora, mulheres, o líder do Clube, o CNC e estudantes. Todos concordaram que isto era possível porque havia se estabelecido uma cultura de amamentação. Por trás deste sucesso único, está um homem (pai). Pais são hoje mais atuantes no apoio da amamentação nesta região. Eles também valorizam mais a contribuição das esposas.

Estou feliz e animada com este sucesso. Também vi três sogras e outros membros da família mostrarem maior apoio em relação à amamentação por causa do pai. Esta mudança é positiva não somente em relação à amamentação mas também em outros campos, reduzindo a vulnerabilidade da mãe.

A.M.M.Samsad, Coordenador de BFHI e Treinamento, Bangladesh Breastfeeding Foundation
Dhaka.

E-mail: samsadbd2001@yahoo.com

*BRAC: Bangladesh Rural Advancement Committee (Comitê de melhoramento rural de Bangladesh), <http://www.gdrc.org/icm/brac.html>

13. O Papel do Pai que Amamenta e De pa a pa: Maria del Mar Mazza, EUA

A La Leche League Internacional (LLLI) está muito satisfeita em comunicar que um novo documento em espanhol chamado "O Papel do Pai que Amamenta" foi desenvolvido pela LLLI através de uma bolsa (GIFS Seedgrant) oferecida pela Aliança Mundial Pró Aleitamento (WABA). O documento PDF estará disponível online (no website da LLLI) até o final de Março de 2007. Uma consequência secundária e inesperada do mesmo projeto foi a criação de uma revista eletrônica (blog). O nome do blog é "De pa a pa" que significa "De Pai a Pai", <http://depaapa.blogspot.com/>. O documento PDF e o blog estão disponíveis apenas em espanhol.

Maria del Mar Mazza, Liaison/Global Hispanic Community, La Leche League Internacional
Email: mdelmarmazza@llli.org

A Iniciativa Global do Apoio Paterno (IGAP) foi lançada no II Forum Global, em Arusha, Tanzânia, 2002. Pais de crianças amamentadas precisam de apoio também como nossas histórias revelam. Para mais informações sobre a IGAP (Iniciativa Global do Apoio Paterno) e o workshop de AP, ou para saber como você pode participar, por favor, entre em contato com Ray Maseko rmaseko@realnet.co.sz; Arun Kumar Thakur arun_thakur@rediffmail.com ou vá ao site <http://www.waba.org.my/fathers/index.html>

Nota das editoras: Se você é um pai apoiando a amamentação, ou sabe de alguém que trabalha apoiando pais, por favor, envie-nos sua história.

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

14. Conheça Michael Latham, um Ícone da Amamentação

Muitos indivíduos ao redor do mundo trabalham com afinco e dedicação para fornecer apoio às mães durante sua jornada de amamentação. Neste número, as Editoras e o GTAM gostariam de destacar uma dessas pessoas - Michael Latham, EUA.

Michael Latham tocou nossas vidas de tantas formas maravilhosas, iluminando o caminho que todos os pesquisadores e promotores têm o privilégio de seguir. Cinco amigos e colegas de Michael decidiram compartilhar conosco o que Michael significou para eles.

Ted Greiner, PhD, Nutricionista Sênior, PATH, Washington DC, EUA:

Uma dos primeiros textos mais detalhados de Michael sobre amamentação foi um prefácio a uma monografia minha para a Cornell International Nutrition Monographs em meados dos anos 70.

Michael foi realmente uma das primeiras pessoas a perceber e a trazer ao conhecimento do mundo o mal causado pelas companhias que produzem substitutos artificiais do leite materno. Acredito que ele incluiu informação sobre isso numa apresentação formal no encontro de Hamburgo da IUNS (International Union of Nutritional Sciences) possivelmente tão cedo quanto 1966. Ele participou de uma série de encontros patrocinados pela Nações Unidas entre especialistas e companhias fabricantes de alimentos para bebê que aconteceram de 1969 a 1974.

Desde então, Michael é o único acadêmico que eu conheço que permaneceu firme em sua oposição à influência da indústria em todos os contextos e nunca se importando se a maioria não apoiava sua posição. Num encontro da IUN em meados dos anos 70 ele participou de uma manifestação contra a Nestlé que causou impacto. Na Universidade de Cornell, New York, EUA em reuniões de docentes ele enfrentou colegas abertamente que aceitavam dinheiro da indústria, inclusive o chefe de seu departamento.

Embora Michael tenha frequentemente perdido estas batalhas, o fato dele ter assumido esta posição uma e outra vez ao longo dos anos forçou várias organizações acadêmicas ou profissionais a repensarem seriamente o que faziam em vez de cegamente entrarem na fila dos favorecidos pela indústria de alimentos infantis. Este é um homem de coragem e fortaleza realmente incomparáveis.

Ele foi orientador de estudantes que forneceram trabalhos de pesquisa valiosos para a amamentação, como Micheline Beadry, Stina Almroth, Abdulrahman Musaiger, Barry Popkin, Peggy Koniz-Booher, e eu. Ele também trouxe Penny Van Esterik a Cornell durante alguns anos influenciando muito de seu trabalho em amamentação.

Quando eu desenvolvi o *framework* de proteção, apoio e promoção em 1980-81, foi Michael quem disseminou a aceitação deste conceito pela USAID e em todos os sistemas da UN.

No início dos anos 80, ele ocupou um papel central num estudo de amamentação em quatro países financiado pela USAID que ajudou a melhor compreendermos a influência das forças comerciais, da área da saúde e do trabalho da mulher.

Ele foi é claro "guru" e guia da WABA em várias funções/ cargos.

Elisabet Helsing, Fundadora do Grupo de Apoio Materno Norueguês, Ammehjelpen:

Michael tocou tantas vidas de diferentes maneiras. Conhecia Michael Latham de nome muito antes de ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente. Vi o famoso professor em várias ocasiões em encontros internacionais em todo o mundo, antes de começarmos a nos encontrar regularmente nas reuniões administrativas do comitê da WABA. Além de ser um escritor altamente produtivo, ele é um orador audaz. Tenho lembranças claras de vários momentos em que ele disse aquilo que os outros apenas pensavam, sobre o comportamento atroz da indústria de substitutos do leite materno. Em Montreal, em Adelaide, e em particular, tentando convencer pessoas a mudarem de atitude, como Ranjit Chandra em 1997.... Havia momentos em que o professoral Latham, de fala mansa e modos educados, virava um orador inflamado. Até onde sei, ele ainda tem essa capacidade.

Professora Penny Van Esterik, Departamento de Antropologia, Universidade de York, Ontário, Canadá:

Estou a caminho de Mumbai, enviada pela WABA para atender a uma conferência sobre saúde sexual e reprodutiva e hiv/aids – uma conferência onde o tema da amamentação é quase ausente. Meu vôo para Mumbai se atrasou em Toronto, o que significa que perdi minha conexão para Mumbai e acabei em Delhi com muito tempo livre no aeroporto para pensar sobre Michael. Assim, aqui estou eu com malas cheias de *banners* da WABA, broches e folhetos, tentando entender porquê a amamentação é tão facilmente deixada de fora dessas discussões e esperando poder ser um elo de ligação entre esses dois temas encorajando novos aliados. Mas eu não estaria sentada aqui às duas da manhã num aeroporto em Delhi se não fosse pela inspiração e apoio de Michael todos estes anos.

Depois de perder um cargo acadêmico e em parte por causa de minhas ações super zelosas contrárias à indústria, Michael me contratou para um estudo em quatro países sobre a alimentação de bebês em países em desenvolvimento, acreditando que uma antropóloga pudesse trazer uma luz na complexidade cultural relacionada com amamentação, trabalho e gênero. Aprendi tanto de Michael e seus alunos – como lidar com a influência sutil e não tão sutil da indústria de substitutos em pesquisa; como usar um tom ao mesmo tempo acadêmico e promocional; como escrever sem jargões para que as pessoas possam entender; como tocar no coração do tema.

Michael fala e escreve para o coração, do coração. Sua generosidade de espírito energiza WABA e todos os promotores de amamentação. Vão chamar meu vôo para Mumbai logo. Qualquer tipo de arrependimento por passar noites em aeroportos desaparecem quando penso em Michael e tudo que ele contribuiu para o movimento. Ele iluminou o caminho que todos os pesquisadores e promotores têm o privilégio de seguir.

Beth Styer, WABA, representante do Grupo de Trabalho para Promoção e antiga presidente do Comitê de WABA Steering committee :

Michael está com a WABA desde seu início e envolveu-se com seu trabalho primeiro como coordenador do grupo de trabalho de pesquisa e logo como membro do Comitê de Steering, e hoje como co-responsável do Conselho Internacional. Michael sempre esteve disponível para representar a WABA nos vários encontros internacionais e foi fonte de grande apoio e encorajamento para WABA secretariat.

"Michael é um ícone e merece atenção mundial " afirma Miriam Labbok, Professora do Practice of Public Health, e Diretora, Centro de Cuidados com Bebês e Crianças pequenas Departamento de Saúde materna e Infantil, da Universidade de Carolina do Norte em Chapel Hill, EUA.

Editoras: *Nós pedimos que você nos envie nomes de pessoas que apóiam a amamentação e um artigo contando o que essas pessoas têm feito nesse sentido.*

15. Homenagem a Judy Torgus, Conselheira da La Leche League e ex-diretora do departamento de publicações da LLLI. Coordenadoras e Editoras do GT AM

Gostaríamos de render uma homenagem a alguém que tem sido uma força instrumental na produção de informação sobre aleitamento materno para mães, pais e profissionais de saúde durante os últimos 30 anos. Estamos nos referindo a Judy Torgus, escritora, editora, diretora de publicações, Conselheira da La Leche League, mãe e avó, recentemente jubilada de seu trabalho na La Leche League Internacional, em Janeiro de 2007.

Muitos de nós no mundo inteiro temos sido beneficiadas com o trabalho de Judy na LLLI. Judy começou a envolver-se com o tema, sendo ainda uma jovem mãe que buscava informação e apoio em aleitamento materno, até chegar a ter um papel vital na produção de livros como A arte feminina de amamentar e o Livro de Respostas sobre Aleitamento Materno. Suas habilidades como editora e seu trabalho em todos os aspectos do negócio das publicações, abriram um mundo de informação aos pais, aos provedores de saúde, às agências de governo e a outros. Judy Torgus tem tocado a vida de todas as pessoas da La Leche League Internacional e de muitas outras pessoas pelo mundo todo. Judy seguirá trabalhando em publicações de aleitamento materno, mas dentro do esquema de trabalho de sua jubilação.

16. Prêmio LLLI para Sarah Amin e Susan Siew: Junta Diretora da LLLI

Susan Siew e Sarah Amin, WABA, foram selecionadas pelo Quadro de Diretores da La Leche League Internacional (LLLI) para receber o Prêmio de 2007 LLLI. São premiados aqueles com atuações que provocaram uma mudança significativa na promoção e proteção da amamentação. Com este prêmio, o Quadro de Diretores da LLLI sinalizam que o trabalho de Susan e Sarah na WABA tem grande impacto na promoção e proteção da amamentação. O prêmio será entregue a Susan e Sarah no dia 22 de Julho de 2007 na Festa de Premiação do 50º Aniversário da LLLI em Chicago, Illinois, EUA.

Parabéns Susan e Sarah do GT AM e do Boletim Eletrônico!

17. Fundadoras da LLLI recebem Prêmio, Barbara Emanuel, Diretora Executiva, LLLI

A La Leche League Internacional tem o prazer em anunciar que as fundadoras da organização receberam um prêmio de uma organização internacional sem fins lucrativos relacionada com a saúde cuja sede está em Wilmette, Illinois, EE.UU, denominada: Health for Humanity (Saúde para a humanidade). O prêmio foi outorgado às sete fundadoras por haver demonstrado um compromisso com os princípios de unidade e nobreza da humanidade e a igualdade entre homens e mulheres.

As fundadoras receberão este prestigioso prêmio em 31 de março de 2007. Para mais informações em inglês, veja no site <http://www.healthforhumanity.org/news%5Fevents/>, para informação em espanhol veja no site < <http://llli.org/Release/foundersawardsp.html>> Favor compartilhar esta notícia com qualquer pessoa que possa estar interessada.

Barbara Emanuel, Diretora Executiva Interina / La Leche League Internacional
E-mail: bemanuel@llli.org

18. Semana Mundial do Aleitamento Materno: Liew Mun tip, Malásia

O tema da SMLM 2007 é "Amamentar: na primeira hora – Salvemos um milhão de bebês". O início da Amamentação dentro da primeira hora após o nascimento é o primeiro e vital passo para a redução da mortalidade infantil e de menores de 5 anos. Salvemos um milhão de bebês começando com uma ação, uma hora de apoio e uma mensagem: comece a amamentar dentro da primeira hora de vida. Pode baixar os materiais da SMLM 2007 em: www.worldbreastfeedingweek.org

Concurso de fotografias da SMLM 2007

Pela primeira vez a WABA lança um concurso global de fotografias em comemoração à SMLM 2007.

Mostre suas fotografias de amamentação no folheto de ação da WABA da SMLM 2007. Serão selecionadas 10 fotografias vencedoras, e os contribuintes cujas imagens sejam publicadas receberão 100 dólares por cada foto. Envie suas fotos até 15 de março de 2007. Conte sua história em imagens – pegue sua câmera e comece a tirar fotos!

Para mais informações visite o site:

http://worldbreastfeedingweek.org/wbw_2007_photo_contest.htm

Liew Mun Tip, Coordenadora da SMLM 2007, Coordenadora da Malásia.
E-mail: waba@streamyx.com

19. Semana Mundial pelo Parto Respeitado: CIMS(Coalیزão para o melhoramento dos Serviços de Maternidade) Resumo

O tema da Semana Mundial pelo Parto respeitado será « Nascimento respeitado ».
<http://www.smar.info/article-4960710.html>

Os seguintes são os enlaces das traduções da declaração de 2007 da Semana Mundial do Parto Respeitado que refletem a situação dos serviços de maternidade na França. Solicitamos aos grupos que fizeram parte deste evento a nos enviar anúncios adaptados a seus países nos quais manifestem seu desejo de organizar reuniões e intervenções públicas. Aceitam-se todos os idiomas.

Anúncio em francês: <http://www.smar.info/article-4517311.html>

Anúncio em Espanhol: <http://www.smar.info/article-4640080.html>

Anúncio no idioma checo: <http://www.smar.info/article-4476711.html>

Anúncio em Chinês:

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/zh/index.html

Árabe:

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/ar/index.html

Russo:

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/ru/index.html

"Em Português não está disponível."

O objetivo do projeto MBFI/Nascimento respeitado é valorizar as pessoas e promover locais de nascimentos respeitosos para as mulheres, os homens e seus bebês.

A Semana Mundial será uma oportunidade para reafirmar publicamente que a reprodução humana é em primeiro lugar um fenômeno social. O ponto de vista médico apenas teria que se impor como único ponto de referência na medida em que mais de 80% dos partos não necessitam nenhuma intervenção. A SMAR 2007 será, portanto, uma oportunidade para um debate público sobre os projetos de locais de parto e a prática do parto em domicílio, que contam já com numerosos estudos que demonstram seu bom fundamento e sua segurança.

Por favor, não receie em enviar suas propostas, novidades e enlaces para serem colocadas neste site!, (<http://www.smar.info/article-4960710.html>)

CIMS (Coalizão para melhoramento de Serviço de Maternidade) Resumo Internacional Número 255

20. Concurso de fotografia e vídeo da OMS, "Imagens de Saúde e Deficiência"

O concurso de fotografia e vídeo da OMS, "Imagens de Saúde e Deficiência" com o tema em saúde e meio-ambiente tem data final dia 9 de Março de 2007. Ele é organizado em conjunto com o Departamento de Saúde Pública e Meio-Ambiente (PHE). Por favor, veja os detalhes no web site da PHE

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/en/index.html

Francês:

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/fr/index.html

Espanhol:

http://www.who.int/mediacentre/events/2007/photo_video_contest/es/index.html

O alvo é obter uma coleção criativa de imagens de alta qualidade que promovam uma melhor compreensão dos aspectos positivos e negativos do meio-ambiente na saúde e sua relevância para algumas populações especialmente vulneráveis promovendo a excelência através do espírito de competição.

O Boletim do HECANET, Email: HECANET@who.int

21. Participando da Conferência da LLLI: Rebecca Magalhaes, EUA

Para a Conferência Internacional do 50º Aniversário da LLLI a ser realizado de 20-23 de Julho de 2007 em Chicago, IL, estão sendo planejadas muitas atividades interessantes. Se você já participou de alguma Conferência Internacional da LLLI, você sabe o quanto estes encontros podem ser inspiradores, informativos... e divertidos também! Se você ainda não teve essa chance, você vai gostar de participar. É uma conferência única. Você pode ler mais a respeito em <http://llli.org/07conf/07conf.html>

Uma das maneiras que você pode participar é enviando um resumo para uma Sessão Global. A data limite é 15 de Março, portanto leia mais sobre esta maravilhosa oportunidade aqui:

<http://llli.org/07conf/GlobalSessions.html>;

<http://llli.org/07conf/globalSessionsSpanish.html>;

<http://llli.org/07conf/globalSessionsPortuguese.html>;

<http://llli.org/07conf/GlobalSessionsFrench.html>

Se você tem perguntas ou precisa de mais informações, mande um e-mail para

RMagalhaes@llli.org

Por fim, embora a data final para o envio de uma Sessão de Póster já passou, se você está interessado nesta opção, por favor envie um email para RMagalhaes@llli.org

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

22. O Problema da Amamentação. Uma reflexão pessoal: Rebecca Magalhaes, EUA

Qual é realmente o problema da amamentação e quem deve solucioná-lo? Como observador e ator no cenário internacional por quatro décadas, esta é a pergunta fundamental segundo o autor, para refletirmos sobre aquilo que define nossa espécie, essa estratégia de alimentar e acalantar que chamamos de amamentação e que ele descreve como "uma ação básica que representa apoio para nós e para nossos filhos". Em sua visão os maiores bloqueios a uma amamentação mais longa não são científicos ou epidemiológicos mas políticos, socioculturais, econômicos e organizacionais; e ele está convencido que a adoção da amamentação nos coloca automaticamente do lado certo da história. Ele desafia os leitores a desconstruírem o alimento artificial retirando-o da despensa e retornando-o ao armário de remédios onde começou para ser usado somente em caso de emergência.

O livro publicado originalmente em Julho de 2006 foi re-editado em Outubro de 2006. Você pode ler comentários de leitores na Amazon: http://www.amazon.com/Problem-Breastfeeding-Personal-Reflection/dp/0977226840/sr=8-1/qid=1159270877/ref=pd_bbs_1/102-9122529-5183342?ie=UTF8&s=books

O livro é dedicado às sete fundadoras da LLLI e existe a possibilidade do livro ter uma versão em Francês e Espanhol num futuro próximo.

Para mais informações, entre em contato com o autor: James Akre, Genebra, Suíça

Email: akrej@yahoo.com

23. Atualização Legal do ano 2006: Raja Abdul Razak, Malásia

O número 8, de dezembro de 2006 da Atualização Legal de 2006 contém notícias usuais em relação ao código a partir do segundo semestre do ano.

O destaque desse número foi o Relato do código, o que esperamos possa injetar certo humor e sátira à normalmente formal e séria atmosfera que rodeia o código internacional.

O documento está disponível em formato PDF e pode ser lido usando Acrobat Reader, no site:

http://www.ibfan.org/site2005/Pages/article.php?art_id=369&iui=1

Se não dispõe de Acrobat Reader, pode baixar uma cópia gratuita em <http://www.adobe.com>

Se quiser o envio da cópia das atualizações, favor solicite por e-mail. Se precisar uma cópia impressa, favor envie seu endereço.

Constantemente estamos recopilando informação sobre as atividades do Código. Se tiver uma novidade para nós, favor escrever uma nota a respeito.

Raja Abdul Razak, Publicações do IBFAN-ICDC (Internacional Baby Food Action Network-International Code Documentation Center)

E-mail: ibfanpg@tm.net.my Site: <http://www.ibfan.org>

24. Fotos de Mães e Bebês sob Uma Nova Luz - França

O livro *Tendresses Lactées* apresenta uma coleção de lindas fotos mostrando a maternidade sob uma perspectiva natural raramente mostrada em fotografias de mães e bebês. O fotógrafo conseguiu captar emoções íntimas com sinceridade. Todas as imagens dão uma sensação de felicidade completa em torno da mãe e seus filhos com o fotógrafo como uma presença não-intrusiva.

Embora as cenas não sejam posadas, elas mostram um aguçado senso de composição e enquadramento. As fotos são valorizadas pelas histórias pessoais de doze jovens mães, num relato de sensibilidade e maestria permitindo que as emoções surjam da proximidade física e espiritual entre mãe e filho e cristalizada em palavras.

Até onde sabemos, este é o único livro na França que aborda o aspecto estético da amamentação e da maternidade. Ele cria um elo moderno com a tradicional representação pictórica de mãe e filho em retratos ao longo da história.

Várias coisas tiveram que acontecer para dar vida a este livro! Em primeiro lugar, depois do nascimento de seus filhos, a autora sentiu-se segura e confiante que o leite que fluía de seus seios iria saciar a necessidade de seus filhos de alimento e amor nos primeiros meses de vida. A seguir, a autora conheceu Danièle Bruguières, presidente de um grupo de incentivo à amamentação em Montpellier, França, *Horizons Lactés*, que a contratou na primavera de 2006 para realizar uma exibição de fotos na Semana Mundial da Lactância.

Mas antes de mais nada, o livro é resultado do encontro dela com doze jovens mães que tinham suas próprias histórias, todas sobre como ouviram seu corpo ao trazer novas vidas ao mundo.

O livro é um encontro de palavras e imagens, de visões frescas e espontâneas de momentos de alegria e intimidade entre mãe e filho, reunidas pela fotógrafa nas casas dessas famílias, usando luz natural para colocar-se mais próxima e ao mesmo tempo praticamente invisível.

O texto é em Francês – mas as fotos falam por si mesmo!

Para pedir o livro on-line, por favor visite o website e clique em *Bon de souscription*. Para pedidos fora da França, por favor entre em contato com a autora através de email e peça mais detalhes.

<http://www.susanneklein-portfolio.com/>

Email: susanneklein@wanadoo.fr

Susanne Klein é uma fotógrafa freelance e artista gráfica. Nasceu em Viena, Áustria, e vive com suas duas filhas

25. Livro sobre Amamentação Prolongada: Ann Sinnott, Reino Unido

Queridas mães:

Estou escrevendo um livro que será publicado pela editora Free Association (www.fabooks.com) sobre amamentação prolongada.

Meu trabalho terá o respaldo de uma ampla gama de estudos científicos, sobre tudo em relação às propriedades salubres do leite materno humano e ao processo em si da amamentação, minha formação e colocação serão jornalísticas antes que acadêmicas. O livro será acessível ao público em geral, dirigido tanto às mães como aos profissionais de saúde. A data para prazo final do livro é dezembro 2007.

Como mãe que praticou amamentação prolongada (minha filha de 14 anos deixou de mamar por decisão própria, aos seis anos e meio), meu propósito ao escrever este livro é desafiar a ignorância, preconceito e medo que rodeia a prática natural e essencialmente saudável da amamentação prolongada.

Quisera reunir os testemunhos de tantas mães quanto possível, do mundo inteiro, para que participem do projeto respondendo a um questionário. Até agora têm me enviado suas respostas, desde os Países Baixos, Hong Kong, Estados Unidos, África do Sul, Croácia e Canadá, como também Irlanda, Escócia, País de Gales e Inglaterra.

Já que pretendo apresentar um amplo espectro de experiências, nem todas as colaboradoras serão entrevistadas ou seguidas, nem citadas diretamente. Entretanto, cada um dos questionários preenchidos terá vital importância na hora de demonstrar que não somos tão poucas, nem tão estranhas as que escolhem este caminho da maternidade. Espero que este livro faça a diferença, influencie nas opiniões e mude as atitudes, mas só o fará se representar um número suficientemente significativo de mães. Eu imagino que exista um grande número de mães! Por favor, deixe que contemos com você! Aprecio que compartilhe esta informação com outras mães.

Manteremos completo sigilo, e garantimos o anonimato de quem assim o desejar.

Ann Sinnott, mãe de uma filha de 14 anos, amamentada, administradora de um projeto de pesquisa, Universidade de Cambridge, Reino Unido, autora.

E-mail: ann.sinnott@googlemail.com

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

26 O Ratinho e um dente de leite materno: Mariana Petersen, líder da La Leche League, Guatemala

Quando caiu o primeiro dente de minha filha mais velha e nós lhe falamos do "ratinho" que deixa moedas quando se perdem os dentes, ela de imediato disse:

"Ah... Mas este é um dente de leite materno por isso tem que deixar o dobro".

Bem... isso se passou pelo fato de ter filhos imersos numa cultura de aleitamento materno!

27. Salsicha do Arantzazu: Miriam Navarro, líder da La Leche League em Culiacan, Sinaloa, México.

Compartilha:

Minha filha caçula tem agora 3 anos 10 meses e é uma criança amamentada, felizmente. Há 2 anos fomos a um casamento em Mazatlán, cidade próxima de Culiacán. Como muitas pessoas da família viriam de fora, nos hospedamos em hotéis. Minha mãe se hospedou comigo, e para que eu desfrutasse um pouco mais da festa, ela, junto com suas irmãs, ficaram a conversar no quarto do hotel e cuidaram de meus filhos.

Quando regresssei da festa, passava de 1:00h da manhã, encontrei minha filha chorando um "mar de pranto", inconsolável porque queria sua "salsicha" (Minha filha desde pequenina chama o peito da mamãe, "salsicha"). Um pouco antes de eu voltar, minha filha despertou e começou a gritar, quero minha "salsicha!", e minha mãe e minhas tias não entendiam suas palavras. Insistiam que repetisse o que dizia e ela gritava, quero minha salsicha!. Após um tempinho, se deram conta que minha filha pedia sua "salsicha", e minha mãe estranhou que minha filha pedisse "salsicha" (porque não dou carnes frias a meus filhos). Mas suas irmãs repetiam em coro, se Arantzazu quer sua "salsicha", onde a compramos?

Então minha mãe lembrou que o que Arantzazu queria era a salsicha do peito de sua mamãe. Pois, até hoje Arantzazu pede ainda sua salsicha para comer.

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

28. Visite estes websites :

<http://www.cozybebe.org> (Espanhol) Sobre maternidade por apego e práticas respeitadas a criança, informações sobre amamentação

<http://www.internationalbreastfeedingjournal.com/content/1/1/19>

[http://www.lifecirclecc.com/files/Mental Health Care Breastfeeding PPD.pdf](http://www.lifecirclecc.com/files/Mental_Health_Care_Breastfeeding_PPD.pdf)

<http://www.lifecirclecc.com/lactpsych.html>

http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/england/merseyside/6338819.stm seios de tricô auxiliam mães

<http://www.austinchronicle.com/gyrobase/Issue/column?oid=oid%3A449491> Leia: Jennifer and the Pork Board

<http://depaapa.blogspot.com/>

29. Anúncios

Eventos nos meses **Fevereiro, Março, Abril, Maio de 2007 e outros eventos futuros**

Para informações sobre conferências/workshops/seminários nos EUA, por favor, acesse: ibreastfeeding.com.

8 de Março de 2007: Dia Internacional da Mulher <http://www.internationalwomensday.com>

A amamentação no contexto de 'acabar com a impunidade à violência contra mulheres e meninas'. A discriminação e a violência contra mulheres e meninas jovens podem afetar a amamentação em vários momentos da vida de uma mulher desde a infância à velhice.

Reconhecendo as inconsistências e a violência que meninas jovens e mulheres enfrentam todos os dias, a Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) oferece apoio e assina embaixo do tema do Dia Internacional da Mulher 'Acabar com a Impunidade à Violência Contra Mulheres e Meninas.'

Release de Imprensa: http://www.waba.org.my/pdf/IWD2007_PressRelease.pdf

9 de Março de 2007: Data final do concurso da OMS de fotografia e vídeo com o tema "Imagens de Saúde e Deficiência" organizado junto com o departamento de Saúde Pública e Meio-Ambiente (PHE), com foco em Saúde e Meio-Ambiente. Detalhes podem ser encontrados em: www.who.int/phe ou na home page da OMS.

9-11 de Maio de 2007: Conferência Internacional: Para uma Saúde Global Sustentável (International Conference: Towards Sustainable Global Health) Bonn, Alemanha <URL: <http://www.gemini.de/global-health/>>. A conferência está organizada pelos seguintes representantes e parceiros das Nações Unidas: UNESCO/UNEVOC, UNU-EHS, ILO, IHDP e a Universidade de Bonn, Instituto de Higiene e Saúde Pública (WHO CC). Para mais informações, entre em contato com Sr. Christian Massman, globalhealth@ukb.uni-bonn.de

9-11 de Maio de 2007: Primeira Conferência Internacional da publicação *Public Health* do Royal Institute for Public Health com o tema: Determinantes Sociais, Culturais e Econômicos da Saúde: Perspectivas Internacionais para uma Ação Global. A conferência acontecerá em Lisboa, Portugal. <http://www.publichealth.elsevier.com/>

23-27 de Maio de 2007: 7º CIVICUS – Assembléia Mundial
CIVICUS convida membros da sociedade civil, doadores, governantes, comerciantes e profissionais dos meios de comunicação a se inscreverem em sua Sétima Assembléia Mundial a ser realizada em Glasgow, Escócia. O tema geral da Sétima Assembléia Mundial da CIVICUS é 'Agindo em Conjunto Por um Mundo Justo' e será explorado através do tema focal 'Responsabilidade: Entregando Resultados'. Para mais informações, veja www.civicus.org/new/media/CIVICUS-World-Assembly-Release-12January2007.doc

20-23 de Julho de 2007: Conferência da LLLI em Hilton Chicago, Illinois, EUA, para celebrar o 50º Aniversário da LLLI <http://www.lalecheleague.org/07conf/07conf.html>

24-25 de Setembro de 2007: O Terceiro Simpósio Anual de Amamentação, Feminismo e Direitos Reprodutivos, local: The William and Ida Friday Center for Continuing Education em Chapel Hill, Carolina do Norte. Para mais informações, entre em contato com Emily Taylor, tvemily@email.unc.edu

17 de Outubro de 2007: Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
O departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (United Nations Department of Economic and Social Affairs – DESA) irá marcar o evento com uma **competição de arte para crianças** para o desenho de um selo com o tema: *Podemos acabar com a Pobreza*. O objetivo é chamar a atenção do mundo para a pobreza e a desigualdade, especialmente entre crianças.

As regras para a competição estão disponíveis em Inglês, Francês, Espanhol, Russo, Chinês e Árabe, aqui <http://www.un.org/esa/socdev/poverty/>, e <http://www.un.org/cyberschoolbus>
Para mais informações, por favor, entre em contato com : Renata Kaczmarek : kaczmarek@un.org

18-20 de Outubro de 2007: A Conferência *Women Deliver* irá acontecer em Londres, Reino Unido. É um evento importante mundialmente por unir as comunidades da saúde e do desenvolvimento em torno de um objetivo comum: **a melhora da saúde da mulher, e da**

segurança na gravidez e parto. Para mais informações, visite o site da conferência www.womendeliver.org ou, através do email info@womendeliver.org

30. Informação sobre apresentação de artigos e sobre o próximo número

Gostaríamos de receber artigos de interesse para este boletim. Os temas de interesse devem estar referidos para qualquer ação realizada, trabalho específico realizado, pesquisas e projetos executados, de diferentes perspectivas e de diferentes partes do mundo, que tenham provido apoio às mulheres em sua relação de mães lactantes. Em especial, favor envie artigos que apoiem a IGAM com relação à amamentação e também artigos referentes ao apoio do pai.

Os critérios para os artigos dos contribuintes são os seguintes:

- Até, mas não ultrapassando, 250 palavras
- Nome, Título, Endereço, Tele-fax, e-mail do autor
- Organização que representa
- Breve biografia (5 a 10 linhas)
- Site (se estão disponíveis)
- Em caso de ser relevante para compreensão dos temas, favor incluir nomes detalhados dos lugares ou pessoas que sejam mencionados e as datas exatas.
- Serem remetidos até a data especificada em cada número.

Em caso de existir uma ampla informação sobre o tema do artigo, por favor: Escreva um resumo de 250 palavras ou menos, inclua o site para acessar o artigo completo, ou envie o artigo completo e o GTAM enviará a WABA para que esteja disponível no site da WABA.

A data final para recebimento de artigos para serem considerados para o Boletim de **Abril/ Maio/ Junho/ Julho/ Agosto** é de **15 de Abril de 2007**.

Se você enviou um artigo e não foi publicado neste Número, significa que está sendo reservado para o futuro. Devido ao fato das pessoas que trabalham neste boletim estarem ocupadas com a Conferência da LLLI, o próximo número, **Volume 5 Número 2** será enviado no próximo **30 de Junho de 2007**.

31. Como assinar o boletim

Obrigada por compartilhar este boletim com seus amigos e seus colegas. Se querem receber este boletim, favor diga-lhes que escrevam a: gims_gifs@yahoo.com, especificando o idioma (Inglês, Espanhol, Francês ou português) que gostaria de receber o boletim.

Para mais informação sobre este Boletim, escreva para: Pushpa Panadam, ppanadam@telesurf.com.py Pili Peña, vapena@pla.net.py

Apóie o aleitamento materno – Apóie o boletim eletrônico do GTAM. Coordenadores e editoras do GT AM

O primeiro número do boletim do GT AM foi enviado no último trimestre do ano de 2003 e atualmente o boletim está começando seu quarto ano consecutivo. Os primeiros 8 números do boletim foram distribuídos em 3 idiomas: inglês, espanhol e francês. A primeira versão em português do boletim surgiu no Volume 3, número 4 no ano de 2005. O boletim é um meio de comunicação que chega às mães que amamentam, pais, organizações e amigos que compartilham histórias e informação. O boletim ajuda a todos aqueles que trabalham em aleitamento materno, a se sentirem apoiados e apreciados na tarefa que realizam e a melhorar no trabalho de apoio à mães, pais, famílias e comunidades, em aleitamento materno.

Entretanto, nosso boletim também necessita de apoio. Você pode nos apoiar distribuindo informação sobre o boletim e nos conseguindo a seguinte informação:

1. Número de pessoas que recebem o boletim diretamente pelo endereço do e-mail das editoras.
2. Número de pessoas que baixam o boletim diretamente do site na rede.
3. Número de pessoas que você envia o boletim.
4. Número de pessoas que lêem cópias impressas do boletim em suas organizações, por falta de acesso a Internet.

Obrigada por promover o boletim e apoiar o aleitamento materno.

As opiniões e informações expressas nos artigos deste número não necessariamente refletem os pontos de vista e os direcionamentos das ações da WABA, do Grupo de Trabalho de apoio à mãe e das editoras deste boletim. Para mais informação ou discussão sobre um tópico, favor escreva diretamente aos autores dos artigos.

A Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e de organizações que estão relacionadas com a proteção, promoção e apoio do Aleitamento Materno baseados na Declaração de Innocenti, os Dez enlases para Nutrir o Futuro, e a Estratégia Mundial para a alimentação do lactente e da criança pequena da OMS/UNICEF. Seus principais associados são: Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), La Leche League Internacional (LLLI), Associação de Consultores de Aleitamento Materno (ILCA), Wellstart Internacional, Academia de Medicina de Aleitamento Materno (ABM), e LINKAGES. WABA tem categoria de consultor com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malásia

Tel: 604-658 4816

Fax: 604-657 2655

E-mail: waba@streamyx.com Site: www.waba.org.my

O GT AM é um dos sete grupos de ação que apóia o trabalho da Aliança Mundial pró Aleitamento Materno